

O impacto das ligas acadêmicas na formação dos discentes: Reconhecimento da importância e benefícios para a comunidade acadêmica

The impact of academic leagues on student training: Recognition of the importance and benefits for the academic community

El impacto de las ligas académicas en la formación estudiantil: Reconocimiento de la importancia y beneficios para la comunidad académica

Recebido: 12/08/2024 | Revisado: 28/08/2024 | Aceitado: 29/08/2024 | Publicado: 31/08/2024

Estêvão Lopes Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9766-7519>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: estevao.pereira@unesp.br

Isadora Castaldi Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5632-4758>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: isadora.c.sousa@unesp.br

Rodrigo Isaías Lopes Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4234-0692>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: rodrigo.l.pereira@unesp.br

Leandro Lemes da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3853-5313>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: leandro.lemes@unesp.br

Joyce Sayuri Akazaki

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0315-4502>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: joyce.akazaki@unesp.br

Patricia Venturini Florêncio

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3909-8030>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: patricia.venturini@unesp.br

Roberta Okamoto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6773-6966>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: roberta.okamoto@unesp.br

Paulo Roberto Botacin

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2787-6160>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: paulo.botacin@unesp.br

Resumo

As Ligas Acadêmicas (L.A.) são grupos de estudantes que buscam aprofundar seus conhecimentos em temas específicos, atendendo às necessidades da comunidade, sob a orientação de um docente escolhido pelos discentes. Sem fins lucrativos, essas ligas promovem o ensino, a pesquisa e a extensão. A Liga Acadêmica de Anatomia Orofacial (LAAO) foi criada para integrar a anatomia com a harmonização orofacial (HOF) e a odontologia forense, áreas pouco exploradas na graduação. Este estudo busca identificar se a L.A. contribui positivamente para a formação acadêmica e pessoal dos discentes e beneficia toda a comunidade acadêmica. Foi realizada uma pesquisa exploratória, com abordagens quantitativa e qualitativa. A amostra, não probabilística, foi composta por alunos voluntários, membros internos da LAAO, do 2º ao 12º semestre do curso de Odontologia, exceto aqueles envolvidos na elaboração deste artigo. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário aplicado via "Google Forms". A análise dos resultados destaca a importância das ligas acadêmicas na complementação da formação, promovendo a integração

entre teoria e prática. Elas oferecem benefícios tanto para os estudantes quanto para a comunidade acadêmica, além de aprofundar conhecimentos essenciais para cursos da área da saúde e promover um currículo diferenciado. O estudo confirma que as Ligas Acadêmicas são fundamentais para a formação dos graduandos, proporciona benefícios significativos para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. Os alunos reconhecem seu valor e impacto positivo na comunidade acadêmica, aprimora o aprendizado e incentiva a integração.

Palavras-chave: Anatomia; Ensino; Ensino superior.

Abstract

Academic Leagues (L.A.) are groups of students who seek to deepen their knowledge on specific topics, meeting the needs of the community, under the guidance of a teacher chosen by the students. Non-profit, these leagues promote teaching, research and extension. The Academic League of Orofacial Anatomy (LAAO) was created to integrate anatomy with orofacial harmonization (HOF) and forensic dentistry, areas little explored in undergraduate studies. This study seeks to identify whether L.A. contributes positively to the academic and personal training of students and benefits the entire academic community. Exploratory research was carried out, with quantitative and qualitative approaches. The non-probabilistic sample was composed of volunteer students, internal members of LAAO, from the 2nd to 12th semester of the Dentistry course, except those involved in the preparation of this article. Data collection took place through a questionnaire administered via "Google Forms". The analysis of the results highlights the importance of academic leagues in complementing training, promoting integration between theory and practice. They offer benefits to both students and the academic community, in addition to deepening essential knowledge for health courses and promoting a differentiated curriculum. The study confirms that Academic Leagues are fundamental for the training of undergraduates, providing significant benefits for academic and personal development. Students recognize their value and positive impact on the academic community, enhancing learning and encouraging integration.

Keywords: Anatomy; Teaching; University education.

Resumen

Las Ligas Académicas (L.A.) son grupos de estudiantes que buscan profundizar sus conocimientos en temas específicos, atendiendo las necesidades de la comunidad, bajo la guía de un docente elegido por los estudiantes. Sin fines de lucro, estas ligas promueven la enseñanza, la investigación y la extensión. La Liga Académica de Anatomía Orofacial (LAAO) fue creada para integrar la anatomía con la armonización orofacial (HOF) y la odontología forense, áreas poco exploradas en los estudios de pregrado. Este estudio busca identificar si L.A. contribuye positivamente a la formación académica y personal de los estudiantes y beneficia a toda la comunidad académica. Se realizó una investigación exploratoria, con enfoques cuantitativos y cualitativos. La muestra no probabilística estuvo compuesta por estudiantes voluntarios, miembros internos de LAAO, del 2º al 12º semestre de la carrera de Odontología, excepto los involucrados en la elaboración de este artículo. La recogida de datos se realizó a través de un cuestionario administrado a través de "Google Forms". El análisis de los resultados resalta la importancia de las ligas académicas para complementar la formación, promoviendo la integración entre teoría y práctica. Ofrecen beneficios tanto a los estudiantes como a la comunidad académica, además de profundizar conocimientos esenciales para los cursos de salud y promover un currículo diferenciado. El estudio confirma que las Ligas Académicas son fundamentales para la formación de estudiantes de pregrado, brindando importantes beneficios para el desarrollo académico y personal. Los estudiantes reconocen su valor e impacto positivo en la comunidad académica, potenciando el aprendizaje y fomentando la integración.

Palabras clave: Anatomía; Enseñando; Enseñanza superior.

1. Introdução

A definição de uma liga acadêmica (L.A.) é multifacetada devido aos diferentes conceitos adotados pelos autores, mas existem normas gerais que as regem. Geralmente, elas são compostas por grupos de estudantes que buscam aprofundar seus conhecimentos em um tema específico, atendendo às necessidades da comunidade, sob a orientação de um professor escolhido pelos próprios discentes e sem fins lucrativos (Azevedo et al., 2006). A Liga de Combate à Sífilis, pertencente à prestigiada Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, foi fundada em 1920 e marcou o início das ligas acadêmicas na área da saúde no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. Desde então, uma série de iniciativas

semelhantes emergiram por todo o país. Nos últimos anos, observou-se um crescimento notável das ligas acadêmicas no Brasil, acompanhado de um processo de organização em níveis regional e nacional (Ablam, 2011; Costa et al., 2012).

Nesse contexto, as ligas acadêmicas oferecem estruturas abrangentes que integram ensino, pesquisa e extensão. Além disso, proporcionam aos estudantes a prática da atenção à saúde por meio de aulas, seminários, discussões de casos clínicos, contato com pacientes, publicações de artigos e outros diversos projetos (Santos et al., 2016; Silva et al., 2015; Pego-Fernandes et al., 2010). As atividades promovidas pelas ligas permitem a complementação de uma formação que a estrutura curricular convencional não é capaz de oferecer, representando uma valiosa contribuição para a sociedade (Ferreira et al., 2011; Torres et al., 2008).

Em 2023, a UNESP contava com 63 Ligas Acadêmicas cadastradas, distribuídas em 16 Unidades Universitárias, sendo quatro delas estabelecidas em 2023 apenas na unidade de odontologia de Araçatuba (Universidade Estadual Paulista, s.d.). Nesta unidade universitária, houve um aumento de 100% no número de ligas em apenas um ano, totalizando oito. Entre elas destaca-se a Liga Acadêmica de Anatomia Orofacial (LAAO).

Fundada em 2024, a Liga Acadêmica de Anatomia Orofacial (LAAO) rapidamente atraiu um grande número de inscrições. Seu objetivo central é permitir aos alunos a integração da complexa anatomia, teórica e prática, com a harmonização orofacial (HOF) e a odontologia forense, sob supervisão docente. Estas integrações ocorrem por meio de palestras, eventos e apresentações em congressos, proporcionando o aprimoramento dos discentes durante a graduação. Vale ressaltar que tanto a HOF quanto a odontologia forense têm pouca ou nenhuma presença na grade curricular dos cursos de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, sendo, portanto, incorporadas de forma interdisciplinar com a anatomia do curso.

Atualmente, a LAAO é composta por vinte e cinco discentes, com funções claramente definidas entre eles, e dois docentes, um dos quais atua como tutor pedagógico, guiando os alunos na seleção de temas e conteúdos de qualidade. Os encontros, que seguem um cronograma regular, ocorrem quinzenalmente com a participação de palestrantes convidados.

A LAAO já se destaca significativamente dentro da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, colaborando não apenas com a formação acadêmica dos alunos, mas também com os centros assistenciais da faculdade, como o Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE). Este estudo visa identificar se a L.A. teve uma contribuição positiva na formação acadêmica e pessoal dos discentes, se eles reconhecem essa contribuição e se as L.A. servem também para o benefício de toda a comunidade acadêmica.

2. Metodologia

Neste trabalho, foi conduzida uma pesquisa com abordagens quantitativa e qualitativa, caracterizada como um estudo de campo exploratório. A seleção da amostra foi não probabilística, composta por alunos voluntários. A coleta de dados ocorreu por meio da técnica de inquirição, utilizando-se um questionário (Pereira et al., 2018).

A amostra nesse caso foram os alunos participantes da LAAO A aplicação do questionário foi realizada em modalidade online.

Local de realização e participantes

O local de realização da pesquisa foi a Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), campus de Araçatuba, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Os participantes da pesquisa são os membros internos da LAAO, discentes, do 2º ao 12º semestre do curso de Odontologia, que fazem parte da LAAO (19 alunos participantes), com exceção dos presentes neste artigo.

Instrumento

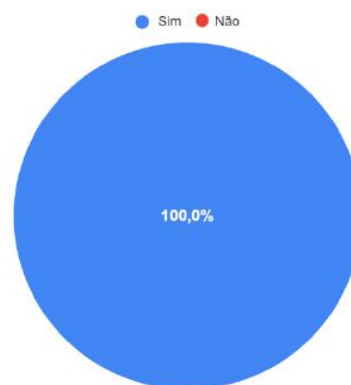
Foi construído um questionário através da plataforma “Google Forms”, com os seguintes questionamentos:

1. De 0 à 10, qual sua nota para as atividades desenvolvidas pela LAAO até aqui?
2. Você acha que as atividades realizadas pela LAAO fazem você se sentir mais próximo da disciplina de Anatomia Humana?
3. Você acha que o conhecimento de anatomia é importante para um curso na área da saúde?
4. Você acha que a integração da anatomia da FOA UNESP com a harmonização orofacial e a odontologia forense é essencial? Por que?
5. Você acha que participar da LAAO aumentou seu domínio sobre a disciplina de Anatomia Humana?
6. Você acha que atividades extracurriculares corroboram para a construção de currículo excepcional?
7. Você acha que aprimorar seus conhecimentos de anatomia na LAAO beneficia sua compreensão em outras disciplinas?
8. Você acha que tanto o conhecimento manual quanto o tecnológico são importantes para as especialidades que a LAAO aborda?
9. Na sua opinião, as atividades da Liga Acadêmica beneficiam também outros estudantes e membros da comunidade acadêmica? Como?
10. Você acredita que a Liga Acadêmica promove uma cultura de colaboração e aprendizado entre os estudantes da sua área?
11. Quais foram os principais aprendizados que você obteve participando da Liga Acadêmica até o momento?
12. Como você avalia a importância da Liga Acadêmica no contexto da sua formação universitária?
13. O que podemos melhorar?

3. Resultados

A análise detalhada dos resultados evidencia que todos os alunos da pesquisa, sem exceção, manifestam obter um reconhecimento mais profundo e uma conexão mais estreita com a disciplina de anatomia. Essa observação é claramente ilustrada no Gráfico 1, que mostra a totalidade dos alunos relatando uma percepção mais positiva e engajada em relação ao conteúdo e aos métodos de ensino da disciplina.

Gráfico 1 - Você acha que as atividades realizadas pela LAAO fazem você se sentir mais próximo da disciplina de Anatomia Humana?

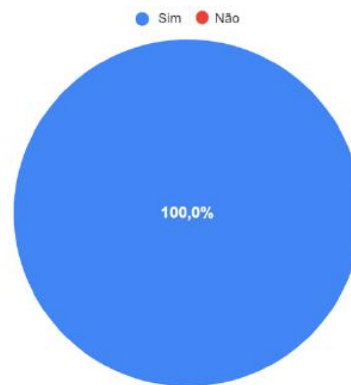


Fonte: Autoria própria.

Esses dados sugerem que as estratégias adotadas no ensino de anatomia têm sido altamente eficazes em aproximar os estudantes do conteúdo, promove um ambiente de aprendizagem mais interativo e envolvente.

Além disso, todos os alunos participantes da pesquisa destacaram a importância crucial do conhecimento de anatomia para cursos da área da saúde, como demonstra o Gráfico 2. Essa percepção reflete a consciência de que a compreensão aprofundada da estrutura e funcionamento do corpo humano é fundamental para o desenvolvimento das competências necessárias em suas futuras carreiras. A unanimidade dos alunos sobre esse ponto ressalta a relevância contínua da anatomia como base para o sucesso acadêmico e profissional nos diversos campos da saúde.

Gráfico 2 - Você acha que o conhecimento de anatomia é importante para um curso na área da saúde?



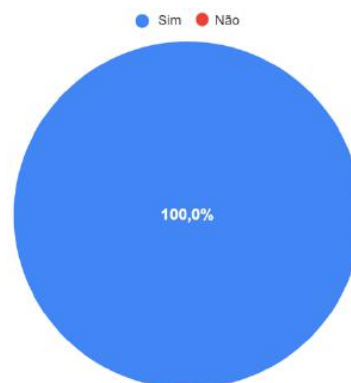
Fonte: Autoria própria.

A unanimidade dos alunos sobre esse ponto ressalta a relevância contínua da anatomia como base para o sucesso acadêmico e profissional nos diversos campos da saúde.

A liga, com sua abordagem interdisciplinar a temas menos destacados na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), permite que os alunos reconheçam a importância da interação entre a anatomia e outras disciplinas. O ensino de alta qualidade em anatomia aplicado a essas especialidades é claramente valorizado, como mostrado no Gráfico 3.

Além disso, os alunos ressaltaram que, ao adquirir um conhecimento mais aprofundado em anatomia, os profissionais podem evitar erros, danos ou até mesmo insucessos durante tratamentos ou análises profissionais.

Gráfico 3 - Você acha que a integração da anatomia da FOA UNESP com a harmonização orofacial e a odontologia forense é essencial? Por que?

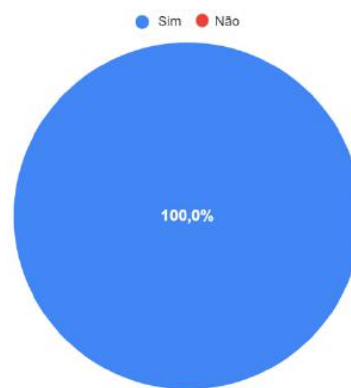


Fonte: Autoria própria.

Neste Gráfico 3, podemos chegar a conclusão que a integração entre essas áreas é vista como essencial porque a anatomia é a base fundamental para qualquer procedimento na odontologia e na harmonização orofacial. Entender profundamente a anatomia facial permite que os profissionais realizem procedimentos estéticos e funcionais de maneira segura e eficaz, minimizando os riscos de complicações. Na odontologia forense, o conhecimento anatômico é crucial para a identificação de vítimas e para a análise de traumas faciais, auxiliando na resolução de casos legais.

Conforme mencionado anteriormente e semelhante aos resultados do Gráfico 1, todos os alunos da pesquisa relataram que a participação na LAAO lhes proporcionou um maior domínio da disciplina de anatomia humana, como ilustrado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Você acha que participar da LAAO aumentou seu domínio sobre a disciplina de Anatomia Humana?

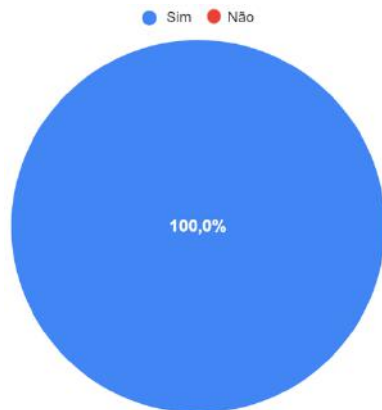


Fonte: Autoria própria.

Neste Gráfico 4, verificamos, portanto, que os alunos concordam que a base conceitual da liga corrobora para a compreensão da anatomia humana.

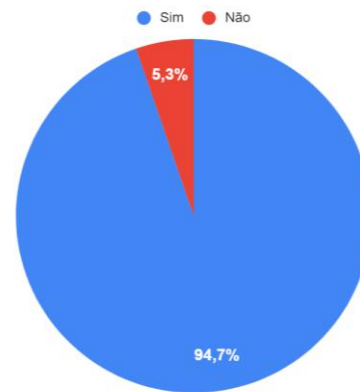
A participação em atividades extracurriculares na faculdade contribui para a construção de um currículo diferenciado, como mostra o Gráfico 5. Essa diferenciação comparado a um currículo mais simples pode beneficiar o aluno na sua vida acadêmica de modo geral, e não apenas na construção do currículo, o que ficou evidente no Gráfico 6, observada a resposta da maioria dos alunos, tal como por outros autores (Guiati et al., 2024).

Gráfico 5 - Você acha que atividades extracurriculares corroboram para a construção de currículo excepcional?



Fonte: Autoria própria.

Gráfico 6 - Você acha que aprimorar seus conhecimentos de anatomia na LAAO beneficia sua compreensão em outras disciplinas?

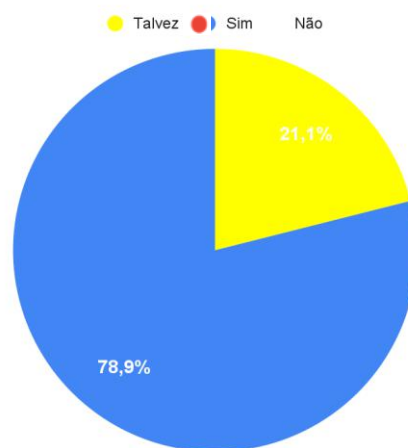


Fonte: Autoria própria.

Ou seja, após verificar os Gráficos 5 e 6 podemos concluir que a formação extracurricular de um aluno pode fortalecer o seu conhecimento e sua carreira.

A maioria dos alunos demonstrou que o conhecimento manual é tão importante quanto o tecnológico para a prática nas especialidades abordadas pela Liga Acadêmica (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Você acha que tanto o conhecimento manual quanto o tecnológico são importantes para as especialidades que a LAAO aborda?



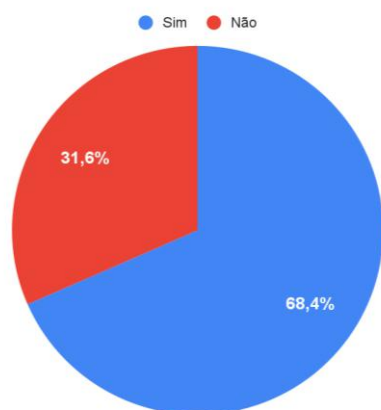
Fonte: Autoria própria.

Com isso, refletimos a necessidade de equilíbrio entre habilidades práticas e tecnológicas, fundamentais para o sucesso profissional.

No que diz respeito ao impacto da liga acadêmica para membros internos e externos, a maioria dos alunos acredita que as L.A. podem beneficiar os estudantes e promover uma cultura de colaboração entre os acadêmicos (Gráficos 8 e 9). Os que acreditam que a LAAO beneficia os alunos relataram que isso está relacionado à busca por temas que não estão presentes

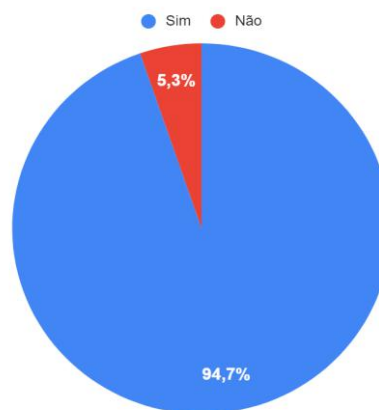
na grade curricular, o que pode despertar interesse futuro após a graduação e aumentar a visibilidade da própria liga para futuros membros.

Gráfico 8 - Na sua opinião, as atividades da Liga Acadêmica beneficiam também outros estudantes e membros da comunidade acadêmica? Como?



Fonte: Autoria própria.

Gráfico 9 - Você acredita que a Liga Acadêmica promove uma cultura de colaboração e aprendizado entre os estudantes da sua área?



Fonte: Autoria própria..

Os gráficos acima indicam que nem todos os alunos acreditam que as L.A. beneficiam a comunidade acadêmica. Essa percepção pode estar relacionada a diversos fatores, como a falta de clareza sobre os objetivos e benefícios das L.A., uma possível desconexão entre as atividades das ligas e as necessidades ou interesses dos alunos, ou até mesmo experiências negativas prévias com a organização ou funcionamento das ligas.

Quando questionados sobre o que aprenderam mais na LAAO até o momento, os alunos destacaram a anatomia e a histologia humana como áreas de maior enfoque. Eles consideraram essencial lembrar esses conteúdos, uma vez que as disciplinas são oferecidas no primeiro e no segundo semestres da faculdade.

Já no contexto de importância da L.A. para formação acadêmica, os participantes consideram as atividades muito importantes para suas formações, destacam que elas oferecem um conhecimento que muitas vezes não é coberto na graduação. A liga facilita a revisão de tópicos de anatomia de maneira prática e interessante, especialmente em áreas como HOF e Odontologia Forense, que são pouco abordadas no currículo regular do curso de graduação. Além de enriquecer o conhecimento técnico, a participação ajuda na construção de um currículo diferenciado, contribui para a capacitação profissional, e oferece oportunidades de “interação” com profissionais experientes. Para muitos, a liga representa uma chance de explorar e decidir suas especializações futuras, proporciona uma visão clara de áreas de interesse antes mesmo de se formarem.

Ao inquirir o que a LAAO poderia melhorar, os participantes sugerem melhorias como oferecer aulas em horários variados, disponibilizar gravações online, e ajustar o cronograma para facilitar a participação. Recomendam também mais aulas práticas e a inclusão de opções noturnas. Apesar das sugestões, muitos elogiam a organização, a qualidade das aulas e o uso de modalidades online para facilitar o acesso.

4. Discussão

A anatomia é fundamental para a prática segura e eficaz em todas as áreas e cursos da saúde, por compor a base de conhecimento necessário para diversas especialidades e profissões, permitindo que os profissionais compreendam a estrutura e

o funcionamento do corpo humano, diagnosticando doenças com precisão e realizem intervenções de forma correta (Pujol et al., 2016). Evitando o comprometimento do profissional com iatrogenias derivadas de suas intervenções (Ellis et al., 2002).

Além disso, deter a total compreensão de conceitos fundamentais da anatomia orofacial é de extrema importância quando buscamos resultados ideais, tanto na odontologia forense quanto na harmonização orofacial (HOF). Sendo uma exigência para a execução de procedimentos seguros e eficazes em HOF, pois impacta diretamente os resultados estéticos e funcionais (Manganaro et al., 2022). Bem como, a atenção às variações anatômicas, e suas implicações, é vital, já que cada indivíduo possui características únicas, necessitando de uma abordagem individual para o diagnóstico e intervenção em HOF (Lobo et al., 2019). Concomitantemente, na Odontologia Forense, o conhecimento anatômico aliado à craniometria é crucial para a identificação humana. Pois permitem determinar o sexo, traçar o padrão de ancestralidade e estimar a idade e altura por meio da análise das características anatômicas das estruturas ósseas e dos índices craniométricos (Silva et al., 2013).

Aliado a isto, apesar dos avanços tecnológicos serem importantes, o conhecimento teórico em anatomia e a habilidade manual continuam sendo fundamentais para evitar complicações e garantir a previsibilidade dos procedimentos, o que resulta em resultados naturais na Harmonização Orofacial (HOF) (Costa et al., 2023). Esses elementos também são indispensáveis para uma análise criteriosa dos profissionais na Odontologia Forense, permanecendo essenciais para o sucesso na área (Forrest et al., 2019).

As L.A. da área da saúde melhoram o desempenho acadêmico dos alunos através das aulas de anatomia, demonstrando ter uma influência sobre o enriquecimento dos alunos neste âmbito, (Guiati et al., 2024) e isso é confirmado por todos os alunos da LAAO. Além do aprimoramento acadêmico, as L.A. proporcionam outros benefícios importantes, como o aumento da sensação de bem-estar, a complementação do conteúdo curricular, o esclarecimento de dúvidas profissionais, o fortalecimento da interação entre colegas e a aproximação dos alunos com a prática, entre outros (Torres et al., 2008; Peres, Andrade, Garcia, 2007).

O impacto positivo no currículo e na vida acadêmica dos alunos é evidente, e eles com frequência destacam a oportunidade de participar ativamente na apresentação de trabalhos em congressos científicos, tanto nacionais quanto internacionais (Guiati, 2024). As faculdades devem promover a busca por estudos complementares além do currículo tradicional, especialmente ao revisar conteúdos já abordados no curso. Para isso, a motivação tanto dos discentes participantes quanto dos membros da liga acadêmica é crucial. De acordo com um estudo de Guiati (2024), a Liga Acadêmica é composta por um grupo diversificado, com participantes de todos os anos da graduação. Os resultados da pesquisa revelam que os alunos se sentem altamente motivados, mesmo anos após concluírem a disciplina de anatomia, e afirmam que não aceitam abandonar a L.A.

A implementação das L.A. é reconhecida pelos discentes, demonstrando a valorização dos alunos sobre as atividades extracurriculares, na qual de acordo com um estudo de Capovilla e Santos (2001) na qual realizaram uma pesquisa com 87 alunos do quarto ano, turno diurno do curso de odontologia, em uma universidade particular. As autoras notaram que durante a pesquisa, as atividades extracurriculares, tiveram uma ação muito positiva sobre o desenvolvimento profissional dos alunos, na qual muitas das vezes essas contribuições se estendem para além da área saúde.

Ao adotar uma abordagem de ensino diferente das tradicionais, por meio das L.A., os alunos têm um contato mais aprofundado com a anatomia. Conforme demonstrado em nossos resultados, todos os alunos que participaram das L.A. já haviam cursado a disciplina de anatomia, e 100% deles relataram um aumento em seu domínio dos conteúdos de Anatomia. Assim, um dos objetivos das L.A. — aproximar a HOF e a Odontologia Forense do conteúdo básico de anatomia para a prática clínica diária — está sendo alcançado. Muitos alunos consideram a anatomia a base estrutural dos pilares educativos na área da saúde, tornando-se, portanto, essencial para abordagens clínicas e profissionais.

A LAAO tem como objetivo desenvolver e promover atividades que integrem, fomentem e ampliem o conhecimento dos alunos nas áreas de anatomia aplicada à Harmonização Orofacial (HOF) e Odontologia Forense. Essas especialidades, conforme mencionado anteriormente e reforçado por alguns alunos, "não são tão abordadas na grade de seus cursos de graduação". As iniciativas buscam revelar aspectos muitas vezes desconhecidos da odontologia e oferecer diversas possibilidades de sucesso profissional. Para isso, realizamos aulas e palestras com especialistas, como mestres, doutores e cirurgiões-dentistas, além de eventos abertos ao público que incluem sessões teóricas e práticas com modelos vivos, manequins de silicone e outros recursos. Dessa forma, aproximamos os alunos dessa especialidade emergente da odontologia, que tem crescido de forma significativa nos últimos anos, como confirmado pela maioria dos participantes e por outros autores (Cruz et al., 2021).

Todos os alunos concordaram que as L.A. contribuem para a construção de um currículo excepcional, apresentando resultados semelhantes aos encontrados por outros autores (Torres et al., 2008; Fior et al., 2003). Além disso, a abordagem da anatomia durante a LAAO favorece o desenvolvimento acadêmico ao longo da graduação. Embora os maiores beneficiados sejam os membros da liga, o conhecimento adquirido pode ser compartilhado com outros colegas, contribuindo para o enriquecimento intelectual do círculo social e potencialmente levando à produção científica.

Por fim, os participantes propõem algumas melhorias para a Liga Acadêmica, como a oferta de aulas em horários variados, a disponibilização de gravações online e ajustes no cronograma para otimizar a participação. Também sugerem a inclusão de mais aulas práticas e a oferta de opções noturnas. Apesar dessas sugestões, muitos elogiam a excelente organização, a alta qualidade das aulas e a eficácia das modalidades online, que são fundamentais, em especial quando considerado que as L.A. são projetos novos na UNESP e já demonstram ter um grande potencial.

5. Considerações Finais

Diante dos expostos, este estudo confirma que as Ligas Acadêmicas desempenham um papel crucial na formação dos discentes, oferecendo benefícios significativos tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto pessoal. Os alunos reconhecem a importância dessas atividades, que também contribuem de forma positiva para a comunidade acadêmica como um todo. As Ligas se destacam como um recurso valioso para enriquecer o aprendizado e promover a integração entre teoria e prática.

Contudo, novas pesquisas devem ser realizadas afim de obter como as ligas acadêmicas podem contribuir para a formação acadêmica e curricular dos alunos.

Referências

- ABLAM. (2011). Diretrizes nacionais em ligas acadêmicas de medicina. *Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina*. <https://ablam.org.br/diretrizes-nacionais/>
- Azevedo, R. P. & Dini, P. S. (2006). Guia para construção de Ligas Acadêmicas. Ribeirão Preto: *Assessoria Científica da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina*.
- Capovilla, S. L. & Santos, A. A. A. (2001). Avaliação da influência de atividades extramuros no desenvolvimento pessoal de universitários. *Psico U.S.F.* 6(2), 49-57.
- Costa, B. E. P., Hentschke, M. R., Silva, A. C. C., Barros, A., Salerno, M., Poli-de-Figueiredo, C. E., Antonello, I. C., & Lopes, M. H. I. (2012). Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. *Revista Scientia Medica*, 22(3), 162-168.
- Costa, D. H. & Duarte, P.A.D. (2023). A importância da ultrassonografia diagnóstica para diferenciação de tecidos faciais e procedimentos guiados em harmonização orofacial por cirurgiões dentistas especialistas. *E-Acadêmica*, 4(2), e3542502.
- Cruz, A. I., Rocha, A. K. S., Melo, B. R. R., Lima, J. M. C. S. R., & Lima, P. C. C. S. R. (2021). Atendimento humanizado em harmonização orofacial: revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, e173101421709.
- Ellis, H. (2002). Medico-legal litigation and its links with surgical anatomy. *Surgery*, 20(Supplement), i-ii.
- Ferreira, D. A. V., Aranha, R.N., Souza, M.H.F.O (2011). Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. *Interagir: Pensando a extensão*, (16).

- Fior, C. A. (2003). Contribuições das atividades não obrigatórias na formação universitária. *Dissertação (Mestrado)* - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2003.
- Forrest, A. (2019). Forensic odontology in DVI: Current practice and recent advances. *Forensic Sciences Research*, 4(4), 316-330.
- Guiati, I. Z., Silva, T. L., Santos, M. C. A., & Oliveira, J. M. (2024). Colaboração positiva da Liga Acadêmica na formação de estudantes de graduação. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.] , v. 13, n. 1, p. e9013144770
- Lobo, M. M., Kirschner, R., & Medeiros, D. (2019). Análise e diagnóstico da face em harmonização orofacial. *Quintessence*, [S. l.], p. 8-39.
- Manganaro, N. L., Pereira, J. G. D., & Silva, R. H. A. (2022). Complicações em procedimentos de harmonização orofacial: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 37, 204-217.
- Pego-Fernandes, P. M. & Mariani, A. W. (2010). Medical teaching beyond graduation: undergraduate study groups. *São Paulo Med J.*, 128(5), 257-8.
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico]*. UFSM, NTE.
- Peres, C. M., Andrade, A. S., & Garcia, S. B. (2007). Atividades extracurriculares: multiplicidades de diferenciação necessárias ao currículo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 31(3), 203-311.
- Pujol, S., Baldwin, M., Nassiri, J., Kikinis, R., & Shaffer, K. (2016). Using 3D modeling techniques to enhance teaching of difficult anatomical concepts. *Academic Radiology*, 23(5), 507-516.
- Santos, J. H. S., Rocha, B. F., & Passaglio, K. T. (2016). Extensão universitária e formação no ensino superior. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 7(1), 23-28.
- Silva, R. F., Silva, R. H. A., Franco, A., & Peres, C. (2013). Importance of the comparative anatomy in forensic anthropology: case report. *RSBO (Online)*, 10(2), 193-197.
- Silva, A. S. & Flores, O. (2015). Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39(3), 410-417.
- Torres, A. R., Oliveira, G. M., Yamamoto, F. M., & Lima, M. C. P. (2008). Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. Dec;12(27):713-20.
- Universidade Estadual Paulista (s.d.). Liga Acadêmica. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!proex/acoes-da-extensao/liga-academica/>. Acesso em: 23 jul. 2024.